

BASQUETEBOL MASCULINO PAULISTA: apropriação das características do esporte profissional na estrutura organizacional das categorias de base

Leandro de Melo Beneli
Mestre em Educação Física na Universidade Estadual de Campinas

O esporte moderno passou por profundas transformações (mercantilização, profissionalização e espetacularização), sobretudo através do modelo capitalista, que modificaram suas estruturas buscando atender à demanda ávida pelo consumo deste fenômeno. Diante desse fato, observa-se a introdução de características do profissionalismo na organização institucional do basquetebol masculino brasileiro nas diversas áreas que abrangem a modalidade. Dessa forma, o objetivo geral desse estudo é discutir sobre a apropriação das características do esporte profissional nas categorias de base do basquetebol masculino paulista. Como objetivos específicos esse estudo buscará contextualizar a origem e o desenvolvimento do esporte moderno, referenciar a trajetória institucional de organização do basquetebol masculino brasileiro, e analisar a estrutura organizacional das categorias de base do basquetebol masculino paulista. Baseado na classificação metodológica realizada por Gil (2002) no tocante aos objetivos e aos procedimentos técnicos, este estudo optou pela pesquisa exploratória e pelos procedimentos: bibliográfico e documental. Este estudo contribui para a área das ciências do esporte, na medida em que propõe explorar o material bibliográfico em torno do tema, visando compreender esse fenômeno complexo, e organizar um estudo que promova a discussão destes questionamentos. No capítulo 1 será contextualizado o processo histórico, especificadamente, a formação e o desenvolvimento da “sociedade burguesa”, responsável por mudanças sociais que se refletiram nas práticas esportivas. Em seguida, serão discutidas as práticas esportivas iniciais e a forma como estas se organizaram em duas instâncias, na Europa (Inglaterra) e nos Estados Unidos (EUA). No terceiro tópico, o desenvolvimento do esporte moderno ao longo do século XX, permeando questões como a profissionalização e a espetacularização de algumas modalidades, inseridas na sociedade de massa e na sociedade de consumo. E por fim, apresentará o modelo da lógica capitalista de Jean Marie Brohm sobre o processo de transformação do esporte moderno. O capítulo 2 buscará contextualizar o desenvolvimento do basquetebol masculino no Brasil, abordando: a origem, a forma como a modalidade se institucionalizou no país e a trajetória da prática amadora para uma prática profissionalizada. Após a compreensão das transformações do esporte moderno e da organização do basquetebol masculino no Brasil, no capítulo 3 será elaborada uma discussão a respeito das categorias de base masculina do Estado de São Paulo, buscando entender como as relações estruturais e as mudanças na organização se estabeleceram neste cenário. Diante da discussão, percebe-se nessas categorias a presença de características da profissionalização do esporte, de maneira semelhante à categoria adulta: na organização do calendário anual, na maneira como se estruturam as equipes em relação às condições de treinamento e preparação para as competições, e principalmente, na forma de financiamento das equipes, dos atletas e dos profissionais envolvidos com a modalidade.

Palavras-Chave: Esporte; Basquetebol; Categorias de base; Profissionalismo no esporte.